

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.— Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Coman. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

FACTOS, NÃO PALAVRAS...

Sim: Factos e não palavras...

E' com a sua evidência, com a sua clareza bem nitida e patente, com a sua mostra concreta e positiva que se destróe a obra de sapa, anti-patriotica, daqueles que vizam sistematicamente apoucar a obra reconstrutiva e saneadora das finanças de Portugal, a que se impôz a sábia e notabilissima politica do sr. dr. Oliveira Salazar.

Na nossa primeira casa de crédito, que o mesmo é que dizer no erario nacional ou nos cofres do Estado, acabam de dar entrada mais 4 toneladas de ouro em barras, no valor aproximado de 80 mil contos, provindas da *Federal Reserve Bank*, de Nova Iork.

Não ha trucs nem sofismas, por mais engenhosos, capazes de contestar, por incontidos odios ou más vontades, esta grande e pura verdade:

O illustre Ministro, após o saneamento da finança nacional, ainda procura solidificar a riqueza pública, reconstituindo, e até aumentando, a fortuna que o desbarato e a prodigalidade de uma má politica alienou e esbanjou.

E' a segunda remessa do tão precioso metal que vem para o País.

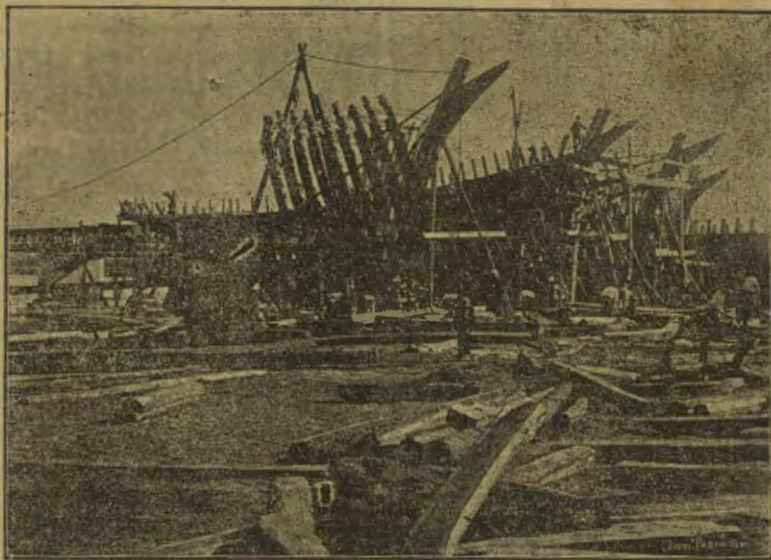
Nela se reflete grandemente, eminentemente a Ditadura, com os benefícios da sua politica nova, vizando á nossa regeneração financeira.

A sua característica firma-se e avulta nestes factos indestrutíveis, que se impõem ao justo apreço de portugueses que, como nós, aspiram ver, futuramente, engrandecida e florescente a nossa Patria.

E eles são muito frizantes e cheios de flagrante verdade.

Por muito que os seus inimigos se obstinem em deturpá-los e apoucá-los, eles perdura-

ESPOZENDE PITORÊSCO



'FAO (ESPOZENDE)—Antigos estaleiros. Industria que desapareceu.

rão, integros e triunfantes, cegando aqueles que os não podem ver e fitar ante o brilho da sua grandeza.

Palavras justiceiras

Devêras cheias de absoluta justiça e de todo o modo bem merecidas, as referencias que o ponderado e circunspecto cotidiano de Lisboa, *Diario da Manhã*, numa das suas ultimas edições, faz á digna Comissão Administrativa da nossa Câmara, pela acção muito louvavel que vem desenvolvendo, em face da crise latente do desemprego que assoberba as classes trabalhadoras e que ela procura atenuar com o inicio de várias obras.

São dignas e merecedoras de leitura e apreço, e por isso, com a devida vénia, as trasladámos para *O Espozendense*.

A CAMARA DE ESPOZENDE, — UMA CAMARA-MODELO

Referimo-nos já e em palavras que, sendo de inteira justiça, poderiam parecer de louvor ou lisonja, á acção da Comissão Administrativa da Camara de

Espozende a que preside um homem de inteligencia e de acrisolado patriotismo—o sr. padre Sá Pereira. Apontando os delineamentos dessa obra que envolve todo o concelho numa rede estrita de beneficios, não deixamos de frisar, destacando-a, na parte que se refere á solução dum problema instante—o desemprego.

A Camara não hesitou mesmo em sacrificar-se para que não faltasse o pão em milhares de mezas; e assim, promoveu e está promovendo obras em todo o concelho—além daquelas que «vai ingerindo» ás Juntas de paróquia—no intuito apenas de colocar desempregados.

Não compreendemos como se consegue dinheiro para tanto! Como o pelicano legendario, porém, a Camara de Espozende não hesita em dessangrar-se por môr da grei.

E as obras não acabam nunca!

Chega-nos a noticia de que ali se iniciaram ha três dias os trabalhos da construção da nova estrada que ligará as freguezias da Fonte Boa e Rio Tinto e que, seguindo por Vila Sêca, irá ligar com a estrada Barcelos-Póvoa.

E' um melhoramento importante para aquelas terras? Sem duvida. Mas é o muito maior para centenaes ou milhares de creaturas que, tendo a possibilidade de trabalhar—uma ventura nos angustiosos dias

que decorrem!—a têm de matar a fome.

Sabemos que o concelho de Espozende, tendo na devida conta a acção valiosissima da sua Câmara—que, honrando-se, honra sobretudo a Ditadura,—lhe não regateia os devidos louvores.

Como haveria, assim, de negar-lhos?

INTERESSES DO CONCELHO

A nossa Câmara enviou ao sr. Governador Civil, a fim de ser remetida ao sr. Ministro do Comércio, uma representação da Junta da freguesia de Fão, solicitando um subsidio para canalização de aguas.

A Câmara informou que a petição é de inteira justiça.

FORJÃES PROGRESSIVA

Esta populosa e linda freguezia, uma das mais importantes do nosso concelho, marcha com entusiasmo ao encontro do Progresso.

A sua *Liga Regional*, ali fundada recentemente, secundada pelo dedicado esforço e devotado bairrismo de todos os forjanenses, quer humildes, quer categorisados, vem trabalhando com empenho para o triunfo da sua patriotica causa.

Está sendo largamente propagandeada e anunciada, para o dia 19 de Março corrente, a inauguração da sua feira de gado de várias espécies, no amplo soute de S. Roque, conforme o anúncio que noutro lugar do nosso jornal publicamos e para o qual pedimos a atenção do leitor.

A'vante, forjanenses!

Assistencia pública

Entre vários subsidios distribuidos pelas misericordias e outros institutos de beneficencia deste distrito, relativos ao 1.º semestre do actual ano economico, foram contempladas as Misericordias desta vila e de Fão com as verbas de 2:100.000 e 600.000 escudos, respectivamente; e a Conferencia de S. Vicente de Paulo, tambem desta vila, com a de 300.000.

LIVROS & REVISTAS

«Castália»,—por Amélia Vilar

A joven e distinta poetiza D. Amélia Vilar, a delicada auctora das «Lgrimas», dos «Amorosos», dos «Beijos Sádios», do «Morrendo» e de varias outras obras aplaudidas e festejadas pela Critica, vem de distinguir-me gentilmente com a oferta do seu ultimo livro—«Castália», ter no raconto de belas e inspiradas poesias, cuja leitura deixou vincadas no meu espirito as mais gratas e enternecidas impressões.

De alma sempre moça, D. Amélia Vilar é uma senhora dotada de fino talento. Metrifica com facilidade, compõe e maneja o verso com brilhos de arte sóbria.

Bebeu na fonte de Parnaso, consagrada ás Musas, a sua inspiração; a fonte Castália, d'água cantantes e de purissima cristalinidade sugestionou-lhe, inspirou-lhe os seus versos, e d'ahí o titulo da sua brochurasinha.

Ora leiam este singelo e lindo sonetinho:

CASTÁLIA

Moça ainda, certo dia
De memoravel tristeza,
Brotou em mim a beleza,
Brotou em mim a poesia.

Encanto foi, ou dir-se-ia
Milagre da natureza,
O que me dava a certeza
De que Eu, vivendo, morria!

Um outro Ser mais formoso
Nasceu em mim, orgulhoso
Dos sentimentos mais tersos!

Desde então, Deus o ordenou!
«A Fonte Castália» eu sou
Na inspiração dos meus versos!

A D. Amélia Vilar, grato por sua amavel gentileza, as minhas felicitações.

E que na sua lira, de finas e delicadas cordas, continue desferindo e modulando muitos versos, sensibilizando-nos e emocionando-nos, em porvindouras obras, com toda a gama do seu lirismo.

Alvaro Pinheiro.

«NUNCA DEIXES DE CANTAR...»
por A. Carmo Sampaio.

Uma mancheia de lindas e singelas quadras, de ressaibo popular, que as tricanas da nossa terra facilmente podem decorar, e cantal-as a caminho da fonte ou do lavadouro; e que os nossos trovadores, em noites luarentas e ao som das guitarras gementes, podem gargantear ás suas namoradas.

O seu autor enfeixou-as numa original e artistica brochura

impressa nas magnificas oficinas gráficas da Companhia Editora do Minho, de Barcelos, e pôl-as em público.

Aqui teem tres quadras, respigadas ao acaso, de entre as 50 de que se compõe o livro.

Ora leiam, e decorem-nas:

Na chuva como no chôro
Há sentimento bem lindo:
A chuva chora molhando,
O chôro chove carpindo.

O dia namora a noite,
A noite namora o dia:
Ela a dizer-lhe a tristeza,
Ele a contar-lhe a alegria.

Quem sofre de amor é santo;
Quem vive tem de sofrer;
Eu que soffro por ti tanto,
Já santo podia ser.

Ao sr. A. Carmo Sampaio, seu inspirado auctor, muitos agradecimentos pela oferta, que devéras nos cativou, da sua interessante obrasinha.

«Raio de Sol»

Deixou-nos as mais gratas impressões, pelos belos ensinamentos de moral que insere, a leitura do número 3, correspondente a Março, desta util e interessante revistazinha.

Todo o seu texto constitue um agradável passatempo para as crianças.


Em todas as suas edições, «Raio de Sol» busca sugestionar e educar o espirito dos miudos na prática do Bem.

Bem haja, pela sua simpatica missão na Imprensa.

Publica-se no Porto, no largo da Arca d'Água, 289, e é editada pelo snr. J. P. da Conceição.

Caminhos de Ferro

Após a necessaria vistoria, que se realizará ainda nesta quinzena, vão ser inaugurados os novos caminhos de ferro da Senhora da Hora á Trofa e da Chapa a Celorico.

Farmácia  Costa

(Antiga Farmacia Central)
RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo
(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituário medico, com todo o escriptulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

PELO CONCELHO

MARINHAS, 3.

Não admira! Pois quantas vezes dizemos nós; parece impossivel que num jornal católico se publique isto ou aquilo!

Estamos de acôrdo que todas as recreações licitas são uteis e necessarias e até alguns jogos são recomendados como excelente passatempo e distração. Ora o que nem todos estão de acôrdo é que o futebol seja um jogo aconselhavel e necessário. Mas, um momento de reflexão! Como classificariamos aquele que aproveitasse toda a tolice que oiça, e de quemquer que seja?

Ocasões ha na vida que nem sempre bem dispostos e de bom humor estamos.

Sem querer entrar na vida particular, sou obrigado a dizer que essa má disposição, a uns, é proveniente de, não sendo devidamente dirigidos, não mostrar educação; a outros, duma cabeça pequenina. Vamos indo, pois vemos por aí cada cabeçudo! Uns nada dizem, e é quanto lhe deitem ás costas; outros falam, mas dão cada—rajo que te parta...Aproveitemos isto que vemos e ouvimos, e tenhamos-lo como uma distração e...passatempo, ainda que aborrecido.

C.

POR FORJÃES

Aumenta, dia a dia, no meio Agrícola e Comercial, o entusiasmo pelo seu novo organismo regional, pelo belo impulso que a sua muito digna Direcção tem dado aos seus trabalhos.

Foram já entregues ás instancias superiores, para sancionar, os seus Estatutos, depois de devidamente assinados e reconhecidos.

Tudo se prepara para que Forjães vista as suas melhores galas, em honra de S. José, por ser esse o dia escolhido para a sua primeira feira de gado, que deve ser, pelo que se nota, muito concorrida.

Tambem é muito digna de louvor a Direcção da Juventude Católica, por ter sido criada dentro daquele organismo religioso uma aula de musica, sob a regencia do habil maestro snr. Domingos Torres (Casinhos) antigo regente da laureada banda de Forjães.

A semente da divina arte espalhada por este regente, nesta ridente freguesia, vai, ao que parece, lançar novos rebentos; e se atendermos aos seus apaixonados não é de extranhar que eles—os briosos rapazes—venham ainda a ter a gloria de Orpheu, que com a melodia da sua lira e a doçura do seu canto, domava as fêras, que vinham prostrar-se-lhe aos pés!...

Era tal a fascinação dos sons produzidos pela sua frauta, que, tendo sua mulher Euridice dado entrada no Inferno, por ter sido mordida por uma víbora, ele conseguiu que as divindades infernaes a deixassem em liberdade, sob a condição de não se poder voltar para traz, enquanto não transpuzesse os limites do Imperio das Sombras. Mas... Orpheu prevaricou e transgrediu essa condição, custando-lhe o grande desgosto de jámais voltar a vêr a sua querida Euridice!... C.

Ordem pública

Correram, nos ultimos dias, boatos de alteração da ordem pública no país. Não passaram de atoardas sem fundamento, porquanto no ministerio do Interior foram recebidos telegramas de todos os distritos afirmando haver o mais completo socêgo.

Recenseamento da população

O 7.º recenseamento geral da população em Portugal, referente a 31 de Dezembro de 1930, foi de 6.554.815 habitantes, sendo 3.102.868 varões e 2.551.947 mulheres.

CRONICA DESPORTIVA

Visitou-nos no passado domingo, 28, a categoria de honra do Cruz de Cristo de Famalicão, que jogou no campo d'Abrigadeira com igual categoria do grupo local Espozende Sport Club, terminando este jogo com o resultado de 6 bolas a 0 a favor dos locais.

Na primeira parte o Cruz de Cristo aguentou-se bem, sofrendo só uma bola.

Na segunda parte os locais dominaram em absoluto, marcando mais 5 bolas; terminando o desafio com o resultado que acima dizemos de 6 bolas a 0 a favor de Espozende.

O Cruz de Cristo devia ter marcado pelo menos 1 a 2 bolas, pois na 1.ª parte jogou mais do que o grupo local.

Na segunda parte sucumbiu talvez pelo esforço dispendido na 1.ª, deixando-se dominar abertamente.

Gostamos das defesas medio centro, avançado centro e ponta esquerda; o guarda rédes fraco.

De Espozende, na primeira parte não se chegaram a entender, talvez devido á falta de Duarte e Candido, o que fez com que o grupo sofresse no seu conjunto habitual.

Na segunda parte, com a entrada de Duarte, o grupo melhorou o jogo.

Os marcadores do grupo local foram: Laguna 3, Matos 1, Daniel 1 e Souza 1.

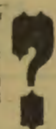
A arbitragem, a cargo do snr. Lopes da Costa, boa.

Continuam as obras do campo, que deve estar pronto dentro em breve, devido á boa vontade da actual Direcção do Espozende S. Club e muito especialmente do digno Presidente da Direcção e nosso particular amigo Ex.mo Sr. João Ferreira, que não se tem poupado a sacrificios de toda a ordem.

Honra lhe seja.

Por ocasião da sua inauguração deve-nos visitar o campeão do Minho, Sport Club Vianense.

DESSPORTISTA.



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser bem servido.

União Nacional

Na reunião realizada domingo no ministerio do Interior, os representantes das comissões distritais da União Nacional procederam á votação das individualidades de entre as quais o Governo escolherá as que devem constituir a Comissão Central definitiva daquela organização.

Os mais votados foram: dr. Oliveira Salazar, 17 votos; dr. Armindo Monteiro, 17; coronel Lopes Mateus, 17; dr. Leite Duarte, 16; brigadeiro João de Almeida, 16; dr. Manoel Rodrigues, 15; dr. Martinho Nobre de Melo, 15; dr. Caldeira Coelho, 15; dr. Antonio Osorio, 15; dr. José Cabral, 15; dr. Alfredo Magalhães, 13; coronel Passos e Souza, 13; dr. Sampaio e Melo, 13; coronel Raul Esteves, 12; e dr. Rui de Andrade, 12.

Entre os menos votados conta-se o sr. general Vicente de Freitas, que obteve 4 votos.

Detective

Encetou a publicação, em Lisboa, mais um novo jornal, ilustrado, semanário de grandes reportagens e de assuntos policiaes, viagens e aventuras.

Agradecemos a honra da sua grata visita, e desejamos-lhe longa existencia e muitas prosperidades.

Anuário do Distrito de Viana do Castelo

Está para breve o aparecimento deste precioso Anuário, que *O Noticias de Viana* está ultimando na sua tipografia.

Esperamos com ansiedade o seu aparecimento ao publico.

OS CAMINHOS PROXIMOS DA VILA

E' de toda a necessidade e comodidad para o publico que os caminhos que circundam a vila, como o que vai da estrada de Viana para o Forno da Cal, e forte, e outros, sejam melhorados, visto que estão quasi intransitaveis; e para os dois locais indicados eles são absolutamente necessarios, por haver no primeiro uma antiga industria que não deve acabar, e por isso precisa ter facilidade de comunicações; e para o forte, por lá existir o pessoal dos farois que tambem se queixa do lamaçal imenso entre o forno e a estrada.

Mesmo que a Avenida á beirario se complete em breve, como esperamos, o melhoramento dos caminhos é indispensavel.

Em Lisboa

Na capital, de onde regressou ante-hontem, esteve o nosso prezado amigo sr. P.º Sá Pereira, digno vice-presidente do municipio e administrador deste concelho.

Tufão

Na noite de antes de hontem, seriam 23 horas, passou sobre esta vila, muito rapidamente e produzindo grande ruído, um violento tufão.

Talvez pela elevada altura da sua passagem, não causou estragos de maior; destruindo apenas em alguns predios, ao norte, alguns beirais de telhados.

Do mal—o menos.

Associação das Quatro Artes de construção civil de Marinhas Espozende

No dia 14 de Fevereiro reuniu esta colectividade, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do camarada Domingos Luiz Nóvoa; secretariado pelos companheiros José Monteiro Cunha e Abraão Barboza.

Estando a meza legalmente constituída, o companheiro presidente mandou fazer a leitura da acta da sessão anterior; sendo imediatamente aprovada.

Fez-se tambem a leitura dum officio do camarada Manoel da C. Ferreira, que se encontra ausente; fez-se igualmente a leitura dum officio do companheiro Manoel Fernandes; tratando-se da continuação de uma subscrição publicada n'este jornal, de 16 do corrente, abaixo transcrevemos os nomes dos subscritores.

Foi tambem lido o relatório de contas, sendo aprovado.

Egualmente se deu conhecimento á assembleia para estipular a cota comque os socios teem de contribuir para os subsidios dos socios n.º 41 e 64, sendo aprovada por maioria de votos, ficando o socio adulto a pagar 0,50 e o socio menor 0,25 cent.

Pediu a continuação de pagamento ao socio n.º 18, que se encontra a trabalhar nas obras da igreja das Marinhas.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas 12 horas.

Segue a subscrição:

	10\$00 pesetas
Antonio Pires Carneiro	5,00
Alfredo Pires	5,00
Francisco Rodrigues Barboza	5,00
Isac Martins de Abreu	5,00
Domingos Mota	5,00
Manuel Fernandes Pertiga	5,00
João Rodrigues Ferreira	5,00
Valentim Gonçalves Nelva	5,00
José Gonçalves Regado	5,00
Manoel Pires Carneiro	5,00
Antonio Pires Carneiro	5,00
Francisco Gonçalves Eiras Novo	5,00
Manoel Fernandes	5,00
José da Costa Carvalho	5,00
Manuel Abreu	5,00
Antonio Rodrigues Ferreira	5,00
Delfino Pires	1,00
Julio Carones (das Neves)	1,00
Daniel Carvalho (das Neves)	1,00

Ser. fim Vidal (Hespanhol)	2,00
Bernardino Porta-Bales (Hespanhol)	1,00
José Porta-Bales (Hespanhol)	1,00
Belmiro de Arriba	1,00
Domingos Leonor	1,00
Fausto de Alcaide	1,00
Ramon Lopez	0,50
Claudio Vidal	0,50
Antonio Costa	0,25

86,25

Estes donativos devem-se ao nosso companheiro Manoel Fernandes, ex-presidente desta associação. Louvamos, portanto, o nosso camarada, que, mesmo longe não se esquece da sua e nossa coletividade, assim como não podemos deixar de agradecer e regosijarmos-nos por vermos que ainda temos ao nosso lado um companheiro que sabe cumprir integralmente o seu dever. E' digno pois de toda a consideração; não esquecendo tambem os nossos conterraneos, e muito especialmente os hespanoes, esta organimso agradece reconhecido.

P. S. Pediu a sua demissão de 1.º secretario o companheiro Quintino Martins Ribeiro, por motivo de interesse para a classe; e como por lapso não a publicamos, vimos hoje suprir a falta cometida.

COMUNICADO

Snr. Redactor do *Cavado*.

Estou-o cumprimentando.

Venho ao seu encontro, unica e exclusivamente, para reprovar a infeliz ideia que teve em publicar nas colunas do seu semanario o artigo transcrito «*O Mamarralho*».

Em verdade teve pouca sorte. Nunca julguei que, sendo V. tão douto nestes e em outros assuntos, quizesse que no seu periodico viessem palavras que nem sequer existem nos dicionarios mais modernos, como: *reviralho*, *penetralho*, e *mamarralho*. Eu sei muito bem que a sua intenção era ofender alguém cá da vila, mas quem é tem as costas largas e pôde bem com todas as espécies de insultos. Não julgue, snr. redactor, que sou integralista nem outra qualquer coisa. Sabe o que sou? Sou um homem para a luta do dia e não um polidor com...

Sei perfeitamente que é uma transcrição do «*Diario de Coimbra*»; o que reprovoo, e reprovarei sempre, é o seu fundo ofensivo. O tiro foi lançado; mas o alvo não foi nem será jámais atingido. Por hoje tenho dito o que não disse...

T. S. F.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12, e em Fão das 11 ás 15 e meia horas

FEIRA DE GADO

EM S. ROQUE

FORJÃES

A "LIGA REGIONAL DE FORJÃES,, tomou a iniciativa do desenvolvimento da Feira de S. Roque, pelo que resolveu anexar á já existente a feira de gado bovino, suíno, lanígero e capríno.

A primeira feira de gado, dessas espécies, realizar-se-há no dia 19 do corrente mês de Março, e continuará em todos os sábados seguintes; devendo principiar das 10 para as 11 horas.

Sendo, como é, bem conhecida a vantagem desta feira para as freguesias circumvisinhas, convidam-se lavradores e feirantes a concorrerem com seus gados, onde poderão fazer boas transações.

No local da feira haverá casas com bons petiscos, e excelente verdasco da região; e, por isso, certos estamos de que:

«Tendo ali um bom souto para uma feira a valer,
—de Belinho a Balugães,
do Castelo até Mujães,
de ESPOZENDE a Santo André;
uns de carro, outros de pé,
acorre tudo a Forjães.»

EDITAL

N.º 9

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz público que na Secretaria da Câmara se acha patente, por espaço de 10 dias, a contar de hoje, desde as 10 às 16 horas, a conta da receita e despesa desta Câmara do ano económico de 1930 a 1931; pelo que convida os interessados e o público em geral a examiná-las e a apresentar, dentro do referido prazo, qualquer reclamação que tenham por conveniente fazer contra ela.

Para os devidos efeitos se afixou o presente e outros de igual teor nos lugares do costume.

Espozende e Secretaria da Câmara, 27 de Fevereiro de 1932. Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, chefe de secretaria da Câmara, o subscrevo.

O PRESIDENTE DA CAMARA,
Manuel M. de Sá Pereira.

Casa — Aluga-se

Para negocio ou para viver, os baixos do predio pertencente a José da Silva Vieira, rua 1.º de Dezembro, com 3 portas, saletas e cosinha.

Vêr e tratar com seu dono.

Aos snrs.

Sargentos

O tipo de «Trincheira» autorizado por S. Ex.ª o Ministro da Guerra é o da grande marca americana

SLAV

Que desde ha muito fornece os Ex.mos Snrs. Officiaes do Exercito e Cooperativas Militares.

Tendo aparecido pela provincia marcas com nomes semelhantes ao da «SLAV» ou letras invertidas, para aproveitar o credito desta importante marca, previne-se o publico que se acautele.

Pedir catalogos a CANCELA VELHA 39—PORTO